

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente — EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL

(Constituição: Decretos-leis n.º 237, de 2-II-1938; n.º 796, de 19-X-1938; n.º - 127, de 28-II-1939; n.º 3 417, de 11-VII-1941 — Instalação: 28-V-1938)

Presidente

PROF. JOSÉ CARNEIRO FELIPE

Membros

ELMANO GOMES CARDIM

PADRE LEONEL DA SILVEIRA FRANCA

Diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura:

RAFAEL DA SILVA XAVIER (até 8-IX-1938)

ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA

Diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Saúde:

MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

Diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda:

LEO DE AFONSECA (até 8-XI-1940)

JOÃO DE LOURENÇO

Diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

HEITOR BRACET

Diretor do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

OSVALDO GOMES DA COSTA MIRANDA

Representante do Ministério da Viação e Obras Públicas:

JOAQUIM LICÍNIO DE SOUSA ALMEIDA

Representante do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

JOÃO LIRA MADEIRA

Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda:

LOURIVAL FONTES (até 24-VIII-1942)

TTE. CEL. ANTÔNIO JOSÉ COELHO DOS REIS

Secretário do Conselho Nacional de Geografia:

CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO

Representante do Ministério das Relações Exteriores:

LUIZ FELIPE DO RÊGO RANGEL (até 31-I-1940)

LANDULFO ANTÔNIO BORGES DA FONSECA (31-I-1940 a 3-XII-1941)

LUIZ CAMILO DE OLIVEIRA NETO

Representante do Ministério da Guerra:

CAPITÃO JOSÉ CORREIA DE MELO (até 21-VII-1941)

MAJOR IRACÍ FERREIRA DE CASTRO

Representante do Ministério da Marinha:

CAPITÃO DE CORVETA MANUEL PINTO RIBEIRO ESPÍNDOLA

Representante do Ministério da Aeronáutica:

TTE. CEL. AVIADOR PLÍNIO RAULINO DE OLIVEIRA (até 20-III-1942)

CORONEL AVIADOR LÍSIAS AUGUSTO RODRIGUES

Consultor Técnico

PROF. GIORGIO MORTARA

Secretário

OTÁVIO ALEXANDER DE MORAIS (até 16-I-1940)

HEITOR ELÓI ALVIM PESSOA (16-I-1940 a 22-VII-1942)

MARIA DO CARMO LAHMEYER MONTEIRO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

(Instituição: Decreto-lei n.º 969, de 21-XII-1938 — Regulamentação: Decreto-lei n.º 2 141, de 15-IV-1940)

Direção Central

Diretor — PROF. JOSÉ CARNEIRO FELIPE

Consultor — PROF. GIORGIO MORTARA

Divisão Técnica

Diretor — OTÁVIO ALEXANDER DE MORAIS (16-I-1940 a 16-V-1940)

RAUL MOREIRA FRAGOSO (1.º-VII-1940 a 12-VII-1941)

RAFAEL DA SILVA XAVIER (desde 9-IV-1942)

Secção do Censo Demográfico

Chefe — LUIZ NUNES BRIGGS

Chefe (na fase de apuração) — FLÁVIO DE CARVALHO LEME

Secção do Censo Agrícola

Chefe — EDGARD BRANDÃO MALDONADO

Chefe (na fase de apuração) — NEWTON DE CARVALHO LEME

Secção dos Censos Industrial e dos Transportes e Comunicações

Chefe — ANDRÉ DUARTE BRAGA

Secção dos Censos Comercial e dos Serviços

Chefe — OVÍDIO DE ANDRADE JÚNIOR

Secção do Censo Social

Chefe — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO (até 31-I-1943)

NEWTON DE CARVALHO LEME

Secção de Apuração

Chefe — FLÁVIO DE CARVALHO LEME

Divisão de Publicidade

Diretor — BENEDITO SILVA (até 30-IV-1941)

HEITOR ELÓI ALVIM PESSOA

Divisão Administrativa

Diretor — RADAGÁSIO DE CARVALHO (até 31-III-1942)

LAFAIETE MOREIRA DOS SANTOS PENA

Divisão de Coordenação

Diretor — HEITOR ELÓI ALVIM PESSOA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL

Recenseamento Geral do Brasil

(1.º de Setembro de 1940)

Série Nacional

Volume I

Introdução

Tomo 1

A CULTURA BRASILEIRA

Introdução ao estudo da Cultura no Brasil

por

FERNANDO DE AZEVEDO



Rio de Janeiro

Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

1943

SÚMULA

INTRODUÇÃO

Parte Primeira

OS FATORES DA CULTURA

O PAÍS E A RAÇA — O TRABALHO HUMANO
AS FORMAÇÕES URBANAS — A EVOLUÇÃO SOCIAL E POLÍTICA
PSICOLOGIA DO POVO BRASILEIRO

Parte Segunda

A CULTURA

INSTITUIÇÕES E CRENÇAS RELIGIOSAS — A VIDA INTELECTUAL
AS PROFISSÕES LIBERAIS — A VIDA LITERÁRIA — A CULTURA CIENTÍFICA
A CULTURA ARTÍSTICA

Parte Terceira

A TRANSMISSÃO DA CULTURA

O SENTIDO DA EDUCAÇÃO COLONIAL
AS ORIGENS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES
A DESCENTRALIZAÇÃO E A DUALIDADE DE SISTEMAS
A RENOVAÇÃO E A UNIFICAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO
O ENSINO GERAL E OS ENSINOS ESPECIAIS

BIBLIOGRAFIA GERAL — ÍNDICE DE NOMES
ÍNDICE DE ASSUNTOS — ÍNDICE DE GRAVURAS